

# PRACS

Teoria social para a prática científica

ISSN 1984-4352



**VOL. 10, NO. 1 (2017)**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Reitora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliane Superti  
Vice-Reitora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adelma das Neves Nunes Barros Mendes  
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Esp. Emanuelle Silva Barbosa  
Pró-Reitora de Administração: Esp. Wilma Gomes Silva Monteiro  
Pró-Reitor de Planejamento: Prof. Msc. Allan Jasper Rocha Mendes  
Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias: Prof. Dr. Rafael Pontes Lima  
Pró-Reitora de Ensino de Graduação: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Margareth Guerra dos Santos  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Helena Cristina Guimarães Queiroz Simões  
Pró-Reitor de Cooperação e Relações Interinstitucionais: Prof. Dr. Paulo Gustavo Pelegrino Correa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP / Universidade Federal do Amapá, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Curso de Ciências Sociais. – V. 10, n. 1 (jan./jun., 2017). – Dados eletrônicos. – Macapá: Universidade Federal do Amapá, 2008-

Semestral

Descrição baseada em: v. 10, n. 1, 2017

e-ISSN 1984-4352

Modo de acesso: <https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs>

1. Ciências Sociais. 2. Sociologia. 3. Ciência Política. I. Universidade Federal do Amapá. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. III. Curso de Ciências Sociais. IV. Título: PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP.

CDD: (22.ed.) 300

---

Esta revista não assume a responsabilidade das ideias emitidas nos diversos artigos, cabendo-as exclusivamente aos autores. / É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista desde que seja citada a fonte.

Indexada em: Associação Brasileira de Editores Científicos (Brasil), Bielefeld Academic Search Engine (Alemanha), Bibliothèque uOttawa Library (Canadá), Copac (Inglaterra), Diadorim (Brasil), DOAJ (Suécia), Directory of Research Journals Indexing (Índia), Diretório Luso Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto (Portugal), Elektronische Zeitschriftenbibliothek (Alemanha), Journals for Free, La Crieé (França), Latindex (México), Livre! (Brasil), Open Science Directory (Estados Unidos), Periódicos CAPES (Brasil), Qualis Capes (Brasil), SEER (Brasil), Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (Portugal), Scilit (EUA), Social Services Knowledge Scotland (Escócia), Sumários.org (Brasil), Western Theological Seminary (Estados Unidos), WorldCat (Estados Unidos), World Wide Science (Estados Unidos).

**PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP**

ISSN Eletrônico 1984-4352

Volume 10, número 1, jan.-jun., 2017

**EDITOR-CHEFE**

Daniel Chaves

Universidade Federal do Amapá, Brasil

**COMITÊ EDITORIAL**

Camila Maria Risso Sales, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Daniel Chaves, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Eliane Superti, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Gutemberg de Vilhena Silva, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Jodival Mauricio da Costa, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Paulo Gustavo Pellegrino Correa, Universidade Federal do Amapá, Brasil

**CONSELHO EDITORIAL**

Adalberto Carvalho Ribeiro, Universidade Federal do Amapá UNIFAP, Brasil

Adriana Erthal Abdenur, Instituto Igarapé/ Fundação Getúlio Vargas, Brasil

Alexandre Adalberto Pereira, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Ana de Maio, Escuela de Defensa Nacional da Argentina, Argentina

André Coelho, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

André Panno Beirão, EGN/MB, Brasil

Anthony Pereira, Kings College, University of London, Reino Unido

Antonio Sérgio Monteiro Filocreão, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Clayton Mendonça Cunha Filho, Universidade Federal do Ceará, Brasil

Cristina Buarque de Hollanda, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Daniel Zirker, Waikato University, Nova Zelândia

Dilneia Rochana Tavares do Couto, UEAP, Brasil

Dilton Cândido Santos Maynard, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Dunia Comerlatto, Unochapecó, Brasil

Ed Carlos Sousa Guimarães, UNIFAP, Brasil

Edna Maria Ramos de Castro, Universidade Federal do Pará - UFPA, Brasil

Eliana Alves Feo, Centro Paula Souza, Brasil

Elias Antonio Vieira, UNESP FRANCA, Brasil

Elisio Estanque, Universidade de Coimbra - UC, Portugal

Fernando Perlatto, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

George Avelino, Fundação Getúlio Vargas, Brasil

Guilherme Simões Reis, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Hervé Thery, CNRS/USP/UnB, Brasil

Iraci de Carvalho Barroso, UNIFAP, Brasil

Jadson Luís Rebelo Porto, Universidade Federal do Amapá, Brasil

João Paulo da Conceição Alves, Universidade Federal do Pará, Brasil

João Roberto Martins Filho, Ufscar, Brasil

Joaquim Cesar da Veiga Netto, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Jorge Sobral Maia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil

José Alberto Tostes, UNIFAP, Brasil

José Carlos Tavares Carvalho, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Luis Fernando Trejos Rosero, Universidad del Norte, Colômbia  
Marcos Antônio Souza dos Santos, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Brasil  
Marcos Ferreira Costa Lima, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil  
Maria Cristina Giorgi, CEFET/RJ, Brasil  
Maria das Graças Ferraz Bezerra, Museu Paraense Emílio Goeldi, Brasil  
Maria Isabel Silva Bezerra Linhares, UFC/UVA, Brasil  
Maria Raquel Freire, CES/UC, Portugal  
Mauricio Gonçalves Saliba, Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, Brasil  
Rafael Pinheiro de Araújo, Instituto Federal de Sergipe, Brasil  
Roque de Barros Laraia, Universidade de Brasília - UnB, Brasil  
Sabrina Evangelista Medeiros, Colégio Inter-Americano de Defesa – JID/OEA, Brasil  
Shiguenoli Miyamoto, UNICAMP, Brasil  
Virginia Elisabeta Etges, Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

#### **ASSISTENTE EDITORIAL**

Whitney Cabral, Universidade Federal do Amapá, Brasil

#### **PARECERISTAS – PRACS V. 10 N. 1 2017**

**Ana Maura Tomesani Marques** – Mestrado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Doutorado em andamento em Relações Internacionais pelo Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo, IRI-USP, Brasil.

**Andréa Vettorassi** – Doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

**Camila Maria Risso Sales** – Doutorado em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.

**Claudio Márcio Campos de Mendonça** – Doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.

**Iuri Cavlak** – Doutorado em História e Sociedade pela Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho / Assis, UNESP, Brasil.

**Jodival Mauricio da Costa** – Doutorado em Ciência Ambiental pela Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

**Jorgiene dos Santos Oliveira** – Doutorado em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.

**Kátia Alves Fukushima** – Doutorado em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.

**Paulo Gustavo Pellegrino Correa** – Doutorado em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil.

**Sabrina Evangelista Medeiros** – Doutorado em Ciência Política (Ciência Política e Sociologia) pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, IUPERJ, Brasil.

**Tatiane Marina Pinto de Godoy** – Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

**Walter Teixeira Lima Junior** – Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

#### **Diagramação e Suporte Técnico**

Fernando Castro Amoras, Universidade Federal do Amapá, Brasil

## SUMÁRIO | CONTENTS

|  |            |
|--|------------|
| <b>Editorial .....</b>   | <b>07</b>  |
| <b>O Estado da Arte em Pesquisas sobre Humanidades Digitais no Brasil .....</b>  | <b>09</b>  |
| THE STATE OF ART IN RESEARCHES ABOUT DIGITAL HUMANITIES IN BRAZIL<br>Luis Felipe Rosa de Oliveira e Dalton Lopes Martins   |            |
| <b>Turismo: Tendências de Evolução .....</b>   | <b>21</b>  |
| TOURISM: EVOLUTION TRENDS<br>Dina Maria Ramos e Carlos Manuel Costa  |            |
| <b>A Política de Educação Profissional no Plano Nacional de Educação 2014-2024 .....</b>   | <b>35</b>  |
| POLITICS OF PROFESSIONAL EDUCATION IN THE NATIONAL EDUCATION PLAN 2014-2024<br>Noemi Ferreira Felisberto Pereira e Fernando José Martins   |            |
| <b>Formação do indivíduo na cultura e seus limites no desenvolvimento brasileiro .....</b>   | <b>57</b>  |
| INDIVIDUAL TRAINING IN CULTURE AND ITS LIMITS IN THE BRAZILIAN DEVELOPMENT<br>Waldecy Rodrigues  |            |
| <b>Empreender a cultura: o <i>tipo</i> e ação do homem <i>cordial</i> na política pública amapaense, a partir de <i>Raízes do Brasil</i> .....</b>   | <b>69</b>  |
| CULTURAL ENTREPRENEUR: THE <i>TYPE</i> AND ACTION OF THE <i>FRIENDLY</i> MAN IN AMAPÁ PUBLIC POLICY, FROM <i>BRAZIL ROOTS</i><br>Fátima Lucia Carrera Guedes   |            |
| <b>Usos sociais do patrimônio cultural (natural) e participação democrática em áreas protegidas .....</b>  | <b>97</b>  |
| SOCIAL USES OF CULTURAL (NATURAL) HERITAGE AND DEMOCRATIC PARTICIPATION IN PROTECTED AREAS<br>Filipe Vieira de Oliveira  |            |
| <b>Os créditos de carbono no Estado do Amapá, Brasil: uma abordagem preliminar .....</b>   | <b>109</b> |
| CARBON CREDITS IN THE STATE OF AMAPÁ, BRAZIL: A PRELIMINAR APPROACH<br>Keila Patrícia Cambraia Santos, José Francisco Carvalho Ferreira e Eleneide Doff Sotta  |            |
| <b>Conflito, identidade e dois sistemas de classificações: a instalação do ITA/CTA em São José dos Campos .....</b>  | <b>123</b> |
| CONFLICT, IDENTITY AND TWO CLASSIFICATION SYSTEMS: THE INSTALLATION OF ITA / CTA IN SÃO JOSÉ DOS CAMPOS<br>Helena Alves da Silva, Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali e Antonio Carlos Machado Guimarães |            |

|   |            |
|---|------------|
| <b>Metropolização Contemporânea: transformações territoriais nas metrópoles da América Latina .....</b>   | <b>133</b> |
| CONTEMPORARY METROPOLIZATION: TERRITORIAL TRANSFORMATIONS IN THE LATIN AMERICAN'S METROPOLISES  |            |
| Lúcia Camargos Melchiors  |            |
| <br>  |            |
| <b>O poder em relação: revisitando o conceito de poder em Michel Foucault, Norbert Elias e Pierre Bourdieu .....</b>  | <b>155</b> |
| THE POWER IN RELATION: REVISITING THE CONCEPT OF POWER IN MICHEL FOUCAULT, NORBERT ELIAS AND PIERRE BOURDIEU  |            |
| Simone Braghin  |            |
| <br>  |            |
| <b>Democracy vs. Populism: The Transformation of Politics in Nigeria? .....</b>   | <b>169</b> |
| DEMOCRACIA VS. POPULISMO: A TRANSFORMAÇÃO DA POLÍTICA NA NIGÉRIA?   |            |
| Ibikunle Adeakin e Daniel Zirker  |            |
| <br>  |            |
| <b>Diálogos Acadêmicos: A cooperação internacional entre a França e o Brasil em territórios amazônicos. Entrevista com o Prof. François-Michel Le Tourneau, Geógrafo, Diretor de Pesquisa no Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS), e no Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine (IHEAL) da Sorbonne-Nouvelle (Universidade de Paris 3) .....</b> | <b>191</b> |
| DIALOGUES ACADEMIC: INTERNATIONAL COOPERATION BETWEEN FRANCE AND BRAZIL IN AMAZON TERRITORIES. INTERVIEW WITH PROF. FRANÇOIS-MICHEL LE TOURNEAU, GEOGRAPHER, DIRECTOR OF RESEARCH AT THE NATIONAL CENTER FOR SCIENTIFIC RESEARCH (CNRS) AND THE INSTITUT DES HAUTES ETUDES DE L'AMÉRIQUE LATINE (IHEAL) AT SORBONNE-NOUVELLE                                      |            |
| Luciana Riça Mourão Borges  |            |
| <br>  |            |
| <b>Os espectros da globalização .....</b>   | <b>199</b> |
| THE SPECTERS OF GLOBALIZATION   |            |
| Whitney Santos Cabral e Danielle Jacon Ayres Pinto  |            |

## EDITORIAL

No primeiro número do décimo volume da PRACS, saudamos o/a nosso/a leitor/a com a feliz celebração dos 10 anos da Revista. Em uma década de trabalhos, publicamos artigos de temáticas, procedências, perspectivas e conclusões, ressaltando a característica mais marcante destes anos iniciais da Revista: a sua pluralidade no entendimento das humanidades como campo, como espaço de diálogo e construção de plataformas sociais, políticas, econômicas, entre tantas outras dimensões. A PRACS constituiu-se, de forma inevitável, como um lócus, um ponto de encontro entre os saberes que transitam como ponto de partida, como paragem ou como aplicação no Amapá, na Amazônia Setentrional, na Região das Guianas e na América do Sul e Caribe – em especial pela constituição matricial nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal do Amapá, e depois com os contributos dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Direito Ambiental e Políticas Públicas. Sem deixar de mencionar desde os diversos grupos e redes de pesquisa que enxergaram a PRACS e dedicaram a sua produção, até os/as leitores/as da mais variada origem e formação, nossa Revista chega a essa celebração de uma década de vida agradecendo a quem se dispõe a conosco somar, voluntariamente, com cada visita ao site, cada consulta aos artigos e textos, a cada submissão de texto, a cada referência citada. Não existiria a PRACS – ou sequer a sua razão de existir – sem estas pessoas.

Apesar de nem todas as notícias nacionais serem motivo de celebração, diante do refluxo dos progressismos e a diluição das garantias sociais e políticas do processo de ascensão do Brasil, seja diante dos seus dilemas nacionais, seja dos internacionais, a PRACS passa por positivas mutações: a assunção de uma nova chefia editorial, com a manutenção parcial do seu Comitê Editorial e a chegada de novos colegas, que confluíram com a notícia de que a Revista atingira um conjunto de indexações que redirecionaram parte do seu perfil e das suas políticas editoriais. Agora com as avaliações de nível elevado em Ensino (B1) e Planejamento Urbano e Regional / Demografia (B2), bem como com a percepção estratégica de aderência à área de Ciência Política e Relações Internacionais, a PRACS se propõe a enfatizar tais áreas na organicidade das prioridades editoriais. Não obstante a notícia dessas novas avaliações quadrienais referentes ao período que foi de 2012 a 2016, como *feedback* sobre o nosso compromisso com a qualidade e os critérios destas áreas respectivas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES/MEC), a inauguração dos Programas de Pós-Graduação em Estudos de Fronteira (na área de

Ciência Política e Relações Internacionais) e em Educação, no âmbito da Unifap, impulsionaram tais mudanças. Na medida em que a Universidade que nos abriga amadurece suas experiências pós-graduadas e cria as condições para o aprofundamento – e amadurecimento – dos processos de construção dos saberes que são perfilados, a Revista também se prepara para participar deste novo futuro da Unifap e do mundo a sua volta.

Como parte deste esforço estratégico para o desenvolvimento da pesquisa pós-graduada, a PRACS passa a priorizar publicações de autoria ou co-autoria doutoral, respeitando contudo a diversidade de saberes das áreas com sensibilidade sobre os diferentes padrões, níveis e lógicas de cada campo do conhecimento, manifestando seu interesse primordial pela publicação de textos inovadores, atuais e densos. Do ponto de vista editorial, dedicamos também outras mudanças significativas, como a adoção do modelo *fast-track* de publicação (ou seja, de que os números dos volumes se constituirão flexivelmente pautados pelo fluxo e acúmulo de textos adequados, e não mais disciplinados pela ideia de que as edições tem periodicidade rígida) e a constituição de uma política de Dossiês, agregando ainda mais valor e densidade aos já importantíssimos textos usualmente submetidos. Prevê-se que os Dossiês devam abranger no mínimo quatro (4) e no máximo oito (8) artigos inéditos e um texto do(s) organizador(es), como artigo ou introdução do dossiê. Tais propostas poderão conter no mínimo uma (1) e no máximo duas (2) resenhas, bem como uma (1) entrevista, apenas e inevitavelmente. Ou seja, a vanguarda da PRACS passará a ser a da publicação de materiais de alta qualidade e densidade com o princípio da originalidade plenamente respeitado; princípios aliados ao que há de mais claro em termos de avaliações de desempenho e seus critérios nacionais. A PRACS visa assim reunir a qualidade das suas redes – da local à global – e aprofundar seu perfil nas áreas prioritárias, sem perder a qualidade e visando ainda maior densidade temática e coesão.

Este número da PRACS já é uma resposta concreta diante de todas estas expectativas, mudanças e afirmações da Revista perante uma década passada. Convidamos a todas e todos para que conheçam os conteúdos regionais, nacionais e internacionais reunidos nesta publicação, que orgulhosamente vai ao ar e a público através da Universidade Federal do Amapá. Boa leitura.

*Comitê Editorial*